

Cervejas: Cade amplia prazo de restrição de marcas em bar

Estabelecimentos em grandes cidades não poderão vender apenas Ambev e Heineken. Juntas, elas têm quase 80% do mercado

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) proibiu Ambev, dona das marcas Brahma e Antarctica, e Heineken de fazerem ou renovarem contratos de exclusividade com bares, restaurantes e casas de espetáculos em diversas cidades do Brasil. Em setembro, a autarquia havia proibido os contratos de exclusividade das duas cervejarias líderes até a Copa do Mundo do Catar em todo o país. A nova decisão limita as restrições a bairros e áreas específicas de grandes cidades, e amplia seu prazo até o fim das investigações no Cade, ainda sem data para acabar.

Dessa forma, a partir de agora, os estabelecimentos em cidades do país como

Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Maceió, Fortaleza e Brasília não poderão mais vender rótulos apenas da Ambev ou da Heineken. As duas têm, juntas, quase 80% do mercado de cervejas no país.

Para especialistas, a decisão é positiva, já que permitirá que consumidores tenham acesso a maior quantidade de marcas nos pontos de venda. Já para bares e restaurantes, a medida é importante porque os estabelecimentos, depois que fecham contrato de exclusividade, ficam "reféns" das práticas comerciais da empresa com a qual fizeram acordo, sem acesso a promoções dos concorrentes.

O conselheiro Gustavo Augusto, relator do processo, delimitou a medida preventiva para regiões onde a Ambev tem mais de 20% de



Nova decisão. A proibição de contratos de exclusividade da Ambev e da Heineken vai valer até o fim das investigações no Cade, que não tem prazo para acabar

participação de mercado.

Adalberto Viviani, consultor de marketing do setor de bebidas, afirma que o contrato de exclusividade é uma armadilha para o ponto de venda, pois limita bares e restaurantes de criarem ofertas comerciais com diversas empresas.

— Sempre que há uma exclusividade, há restrição para o empreendedor aumentar suas ofertas. Além disso, há uma dificuldade do consumidor em acessar novos produtos. Assim, as marcas menores e regionais ficam sem acesso e sem exposição nos bares porque elas não conseguem competir — explica Viviani.

Segundo ele, a nova decisão do Cade vai gerar, como consequência, uma maior disputa comercial entre as grandes cervejarias: — E essa competição será maior nos grandes centros.

BARES CRITICAM

O Cade definiu zonas vermelhas (áreas onde está proibida a assinatura de contratos de exclusividade e a renovação de contratos de exclusividade sem prazo final) e amarelas (onde a assinatura de novos contratos e a renovação dos contratos a vigentes ficará suspensa até 31 de dezembro de 2022).

Ulysses Reis, gerente de Varejo da Strong Business School, diz que é preciso redefinir as práticas comerciais entre cervejarias e bares, já que Ambev e Heineken dominam o setor.

— Talvez o interessante seria a manutenção do fim da exclusividade em todo o país. As marcas menores e artesanais perdem espaço e o consumidor sai perdendo. Por isso, é essencial um ambiente livre, de fato — avalia.

Paulo Solmucci, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), lembra que a decisão traz "mais razoabilidade e aplicabilidade para o

mercado, sem gerar maiores distorções ou complicações operacionais e de mercado até o momento da decisão final". Porém, alguns bares ouvindo pelo GLOBO criticam a decisão. Eles argumentam que a ajuda financeira das cervejarias vem sendo importante nesse momento de retomada da economia e em planos de expansão.

Em nota, a Ambev afirmou que segue com o compromisso de manter um ambiente concorrencial justo, respeitando a legislação concorrencial brasileira e as práticas de mercado. A Heineken não retornou.

Gigante de petróleo se une à Casa dos Ventos por energia renovável

Empresa francesa vai investir US\$ 550 milhões e terá 34% da nova 'joint venture'

GLAUCO CAVALCANTI
glauco@oglobo.com.br

A gigante francesa de petróleo TotalEnergies e a Casa dos Ventos vão criar uma joint venture para desenvolver, construir e operar o portfólio de energia renovável da empresa brasileira. A Total vai pagar inicialmente US\$ 550 milhões por 34% dessa nova companhia. A Casa dos Ventos ficará com os 66% restantes.

Não há dúvida de que a questão da agenda verde pesa na atuação das companhias. E não podemos esquecer da rentabilidade. Ao buscar a Casa dos Ventos, que tem know-how nesse negócio, a Total tentará alinhar o melhor de dois mundos: dá um passo em prol da descarbonização e se junta a um player que pode dar a eficiência necessária para que ela extraia desse projeto taxas de retorno bacanas — avalia Ilian Arbetman, analista da Ativa Investimentos.

Segundo Lucas Araripe, diretor de Novos Negócios da Casa dos Ventos, a empresa vai triplicar a capacidade instalada até 2024, com a meta de bater 6 gigawatts (GW) em 2026. Já a TotalEnergies tem o objetivo de saltar de 16



Parques eólicos. A Casa dos Ventos tem duas unidades em atividade no país

centrar a atividade de geração na nova joint venture. — Não há dúvida de que a questão da agenda verde pesa na atuação das companhias. E não podemos esquecer da rentabilidade. Ao buscar a Casa dos Ventos, que tem know-how nesse negócio, a Total tentará alinhar o melhor de dois mundos: dá um passo em prol da descarbonização e se junta a um player que pode dar a eficiência necessária para que ela extraia desse projeto taxas de retorno bacanas — avalia Ilian Arbetman, analista da Ativa Investimentos.

Segundo Lucas Araripe, diretor de Novos Negócios da Casa dos Ventos, a empresa vai triplicar a capacidade instalada até 2024, com a meta de bater 6 gigawatts (GW) em 2026. Já a TotalEnergies tem o objetivo de saltar de 16

GW para 100 GW em capacidade de geração de fontes renováveis até 2030.

"A parceria com a TotalEnergies nos traz diversos benefícios, tornando nossa energia mais competitiva e possibilitando uma expansão mais rápida do nosso braço de geração (...). Colocando-nos em uma posição estratégica para liderar a transição energética no Brasil", diz ele em comunicado.

COMPLEXOS EM CONSTRUÇÃO

Neste início, a nova empresa — que receberá posteriormente um novo nome — conta com um portfólio de ativos em energias solar e eólica de 6,2 GW em capacidade de geração.

A Casa dos Ventos tem dois complexos eólicos em atividade: Folha Larga Sul (Bahia) está em operação desde 2020, com 151,2 MW de capacidade; já Rio do Vento (Rio Grande do Norte) entrou em atividade em 2021, com 504 MW, e já tem alguns geradores da segunda fase operando. Estão em construção os complexos de Babilônia Sul (Bahia), com 360 MW e previsão para o ano que vem; e Umari (Ceará), para 2024, com 202,5 MW.

Dólar vai a R\$ 5,35, e Bolsa tem 3ª queda consecutiva

Ações de estatais caem com aversão a risco na proximidade do segundo turno das eleições

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O Ibovespa registrou ontem a terceira queda consecutiva, enquanto o dólar comercial fechou na maior cotação em quase um mês. A cautela diante da proximidade do fim do período eleitoral voltou a pressionar o mercado brasileiro.

O Ibovespa caiu 1,62%, aos 112.764 pontos. Já o dólar subiu 1,18%, a R\$ 5,3806, o maior patamar desde os R\$ 5,3940 de 30 de setembro.

— É um movimento esperado, dado que temos um cenário ainda incerto. Quando se pensa no Lula, no momento da segunda fase operando. Estão em construção os complexos de Babilônia Sul (Bahia), com 360 MW e previsão para o ano que vem; e Umari (Ceará), para 2024, com 202,5 MW.

no papéis das estatais. As ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras caíram 1,82%, e as preferenciais (PN, sem voto), 2,45%. Banco do Brasil ON caiu 3,54%.

O setor financeiro também amargou perdas após o Santander divulgar lucro líquido gerencial de R\$ 3,122 bilhões no terceiro trimestre, queda de 28,1% frente ao mesmo período de 2021. Já a provisão para devedores duvidosos saltou 68,9%, para R\$ 6,209 bilhões.

As unidades do Santander caíram 5,26%. Itaú PN recuou 2,14%, e Bradesco PN, 4,36%. Segundo Júlia Monteiro, analista da MyCap, o mercado avalia que outros bancos também podem apresentar uma carteira de crédito "não tão boa quanto o esperado, elevando o risco de inadimplência e evasão".

A maior alta do Ibovespa foi REGR ON, com 8,36%, após reportar lucro de R\$ 1,16 bilhão no terceiro trimestre.



A viagem aérea usando Gol em poltrona conforto, pode ser incluída em sua hospedagem. Consulte!

CASTELO SAINT ANDREWS

REFERÊNCIA EM HOTELARIA DE ALTO PADRÃO NA AMÉRICA LATINA

Localizado em Gramado, na encantadora Serra Gaúcha, o Castelo Saint Andrews é o único Exclusive House do Brasil e membro Relais & Châteaux de hotéis de luxo. Possui 3 tipos de acomodações exclusivas sendo: 11 suítes no Castelo, 8 suítes no Mountain e 3 suítes no Mountain House - Casa linda, confortável e completa, com os excepcionais serviços de hotelaria do Castelo. [Vide site!](#)

RESERVA E INFORMAÇÕES:
(54) 3295-7700 / 99957-4220
OU SEU AGENTE DE VIAGENS

FERIADO DE 15/NOV	
8 dias / 7 noites - 13 a 20/nov	
5 dias / 4 noites - 11 a 15/nov - 4 dias / 3 noites - 12 a 15/nov	
Incluímos: transfer privativo, welcome drink, massagem escalada pés, serviços de concierge e mordomo, café da manhã menu degustação com horário livre, chá da tarde tradicional inglês**, jantar menu do chef* e harmonizado, noite de pizzas gourmet**, terapia relaxante**. Visitas: Vinícola Jullimont*, Cristal de Gramado e Geo - Museu.	
NATAL	REVEILLON
8 dias / 7 noites - 18 a 25/dez ou 22 a 29/dez	8 dias / 7 noites - 25/dez a 01/jan ou 29/dez a 05/jan
5 dias / 4 noites - 21 a 25/dez	5 dias / 4 noites - 28/dez a 01/jan
Incluímos: Transfer privativo, welcome drink, massagem escalada pés, serviços de concierge e mordomo, amenities: Ippocasso, café da manhã menu degustação e horário livre, jantar menu surprise do chef, noite de pizzas gourmet, wine & olives, chá da tarde inglês*, piquenique**, terapia relaxante*. Natal: Ceia especial harmonizada com os melhores vinhos e champagnes, show com canções natalinas e a presença do Papai Noel. Reveillon: Ceia especial com os melhores champagnes, tradicional queima de fogos, show com DJ, drinks e muita animação. Visitas: Vinícola Jullimont com degustação multibol*, Cristal de Gramado e Geo - Museu de Minérios, Gemas e Fósforos. Opcionais: ingresso para o espetáculo Natal Luz de Gramado e visitas às principais Vinícolas da Serra Gaúcha. VÍDEO SITE E FAÇA SUA RESERVA!	